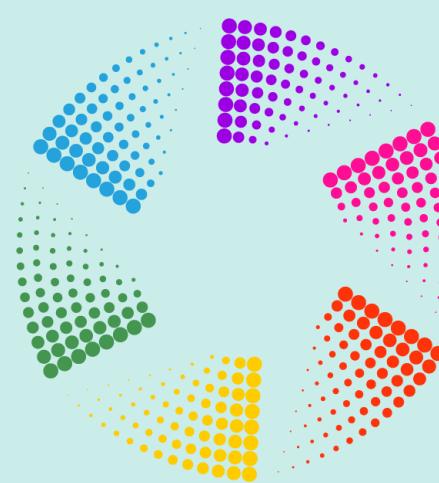


INVENTÁRIO E COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DE EVENTO - 2025



ATRICON



**FUTURE CLIMATE
GROUP**

DADOS DO EVENTO

O IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC) foi realizado entre os dias 2 e 5 de dezembro de 2025, no Centro de Convenções de Florianópolis (CentroSul), em Florianópolis (SC). O evento reuniu 2521 participantes de diferentes regiões do Brasil e do exterior com o objetivo de promover o intercâmbio técnico e institucional entre os Tribunais de Contas, estimulando debates sobre governança pública, controle externo e sustentabilidade.

O congresso foi realizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC), o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas, a Associação Brasileira de Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e a Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas do Brasil (Audicon).

Neste contexto, a realização do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do IV CITC visa quantificar e compreender o impacto climático associado ao deslocamento dos participantes, ao deslocamento da equipe envolvida na montagem e desmontagem do evento e ao consumo de energia elétrica durante sua realização, contribuindo para a gestão e mitigação das emissões geradas.

Em relação aos resíduos sólidos, a gestão foi realizada pela empresa Ecosane, responsável pela segregação e destinação adequada dos materiais.

MENSURAÇÃO E RELATO DE EMISSÕES

O inventário de emissões do IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC) abrangeu as emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica (Escopo 2, abordagem por localização) e às emissões de Escopo 3, enquadradas nas categorias 4 – Transporte e distribuição upstream, 6 – Viagens a negócio e 9 – Transporte e distribuição downstream, conforme as definições e diretrizes estabelecidas pelo GHG Protocol, padrão global mais utilizado para empresas e governos medirem, gerenciarem e reportarem suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Foram consideradas as emissões ocorridas durante o período de realização do evento, representando a abrangência mínima obrigatória para este tipo de relato. As emissões quantificadas são consideradas exclusivas, ou seja, não teriam ocorrido na ausência da realização do congresso.

O inventário foi elaborado ex-post, após a realização do evento, com base nos dados disponibilizados. Para a estimativa das emissões associadas aos deslocamentos terrestres, foram adotadas premissas, como o deslocamento médio dos participantes até o local do evento sendo de 20 km e o tipo de veículo predominante sendo automóvel movido a gasolina, em conformidade com as boas práticas recomendadas pelo GHG Protocol.

EMISSÕES TOTAIS DO EVENTO

As emissões totais do evento somaram **59,95** toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), conforme apresentado na Figura 1, que ilustra a distribuição percentual das emissões por fonte emissora.

O consumo de energia elétrica, classificado no Escopo 2, foi responsável por 14,16 tCO₂e, representando 23,62% das emissões totais do evento. Esse valor corresponde às emissões associadas à eletricidade consumida durante a realização do congresso no Centro de Convenções de Florianópolis (CentroSul).



Figura 1 - Distribuição percentual das emissões de GEE do IV CITC, por fonte emissora

No Escopo 3, a Categoria 6 – Viagens a Negócio concentrou a maior parcela das emissões do inventário. As emissões associadas ao deslocamento terrestre dos participantes totalizaram 28,24 tCO₂e, correspondendo a 47,11% das emissões totais, configurando-se como a principal fonte emissora do evento. Já o deslocamento aéreo dos palestrantes resultou em 16,87 tCO₂e, equivalente a 28,14% do total inventariado.

Adicionalmente, foram consideradas as emissões relacionadas ao deslocamento terrestre da equipe de montagem e desmontagem do evento, classificadas nas categorias 4 – Transporte e distribuição upstream e 9 – Transporte e distribuição downstream do Escopo 3. Cada uma dessas fontes totalizou 0,34 tCO₂e, representando 0,57% das emissões totais do evento.

O detalhamento dos escopos, categorias quantificadas, fontes emissoras e suas respectivas emissões e representatividades percentuais encontra-se apresentado na Tabela 1, permitindo uma visão consolidada do perfil de emissões do IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC).

Tabela 1 - Emissões de GEE do IV CITC, por escopo, categoria do GHG Protocol, fonte emissora e representatividade percentual.

Evento	Escopo	Categoria	Fontes emissoras	Emissões de GEE (tCO ₂ e)	Representatividade das emissões (%)
IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC)	2	Energia Elétrica (Localização)	Consumo de energia	14,16	23,62
	3	6 - Viagens à negócio	Deslocamento terrestre dos participantes	28,24	0,57
	3	6 - Viagens à negócio	Deslocamento aéreo dos palestrantes	16,87	28,14
	3	4 - Transporte e distribuição upstream	Deslocamento terrestre da equipe de montagem	0,34	47,11
	3	9 - Transporte e distribuição downstream	Deslocamento terrestre da equipe de desmontagem	0,34	0,57
Total				59,95	100

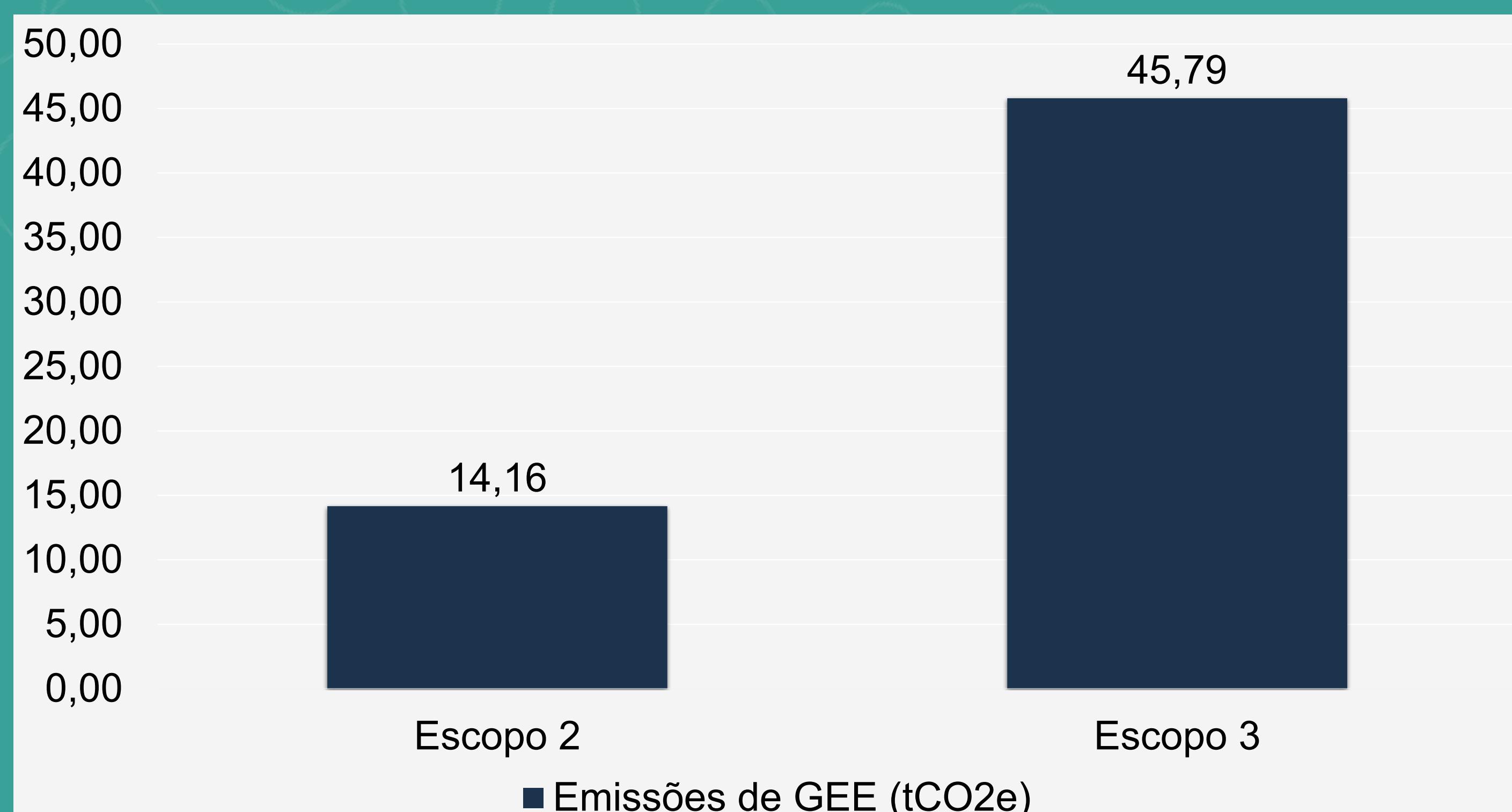


Figura 2 – Emissões de GEE do IV CITC, por escopo (tCO₂e)

COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES

A compensação de carbono em eventos é o processo de neutralizar emissões de gases de efeito estufa por meio da aquisição de créditos de carbono, gerados por projetos que evitam, reduzem ou removem emissões da atmosfera, como reflorestamento, desmatamento evitado ou energia renovável. Cada crédito representa uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO2e) e é certificado por padrões reconhecidos internacionalmente.



Figura 3 - Selo “Carbono Neutro”

Obs: 60 tCO2e (ou 60 ACCs - Approved Carbon Credits) foram compensadas, pois não é possível compensar frações de uma tonelada.

As emissões de 59,95 tCO2e associadas ao IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC), foram devidamente compensadas por meio da aquisição de créditos de carbono provenientes do projeto **“Rio do Vento Complex Project”**, certificado e verificado pelo Global Carbon Council com o Selo Ouro para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo impacto positivo verificado para os ODS 5 (igualdade de gênero), 7 (energia limpa e acessível), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 13 (ação contra a mudança global do clima). Durante sua implementação, a iniciativa gerou novos postos de trabalho, promovendo a criação de empregos e desenvolvimento econômico na região.

Tabela 2 - Detalhes do projeto “Rio do Vento Complex Project”

Projeto e ID	Características	Localização
Rio do Vento Complex Project - S00831	Projeto de oito parques eólicos de geração de energia elétrica que fornece energia renovável ao Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa ao substituir fontes fósseis e promover a diversificação da matriz elétrica brasileira.	Municípios de Caiçara do Rio do Vento, Ruy Barbosa e Riachuelo, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC) permitiu quantificar e compreender o impacto climático associado à realização do evento, considerando as principais fontes emissoras relacionadas ao consumo de energia elétrica (Escopo 2) e aos deslocamentos de participantes, palestrantes e equipes de montagem e desmontagem (Escopo 3).

Os resultados obtidos reforçam a relevância da adoção de estratégias voltadas à gestão dos deslocamentos como elemento central para a mitigação das emissões associadas a eventos de grande porte. Nesse contexto, iniciativas como o incentivo ao uso de transporte coletivo, o estímulo ao transporte compartilhado, a coleta estruturada de informações de deslocamento no momento da inscrição dos participantes e a ampliação da participação remota ou em formato híbrido em determinadas atividades podem contribuir tanto para a redução das emissões quanto para a obtenção de dados mais precisos em edições futuras do congresso.

No que se refere ao consumo de energia elétrica, oportunidades de melhoria incluem a adoção de contratação de energia proveniente de fontes renováveis, quando aplicável e a implementação de medidas de eficiência energética durante a realização do evento.

A gestão adequada dos resíduos sólidos, cuja operação resultou na neutralização das emissões associadas a essa fonte, evidencia o potencial de práticas operacionais bem estruturadas para a redução e mitigação de impactos ambientais, podendo servir como referência para a ampliação de ações semelhantes em edições futuras.

Como medida complementar às ações de mitigação, as emissões do evento foram compensadas por meio da aquisição de créditos de carbono de alta integridade provenientes de projeto de energia renovável certificado e verificado por padrão internacional reconhecido. Além da neutralização das emissões associadas ao IV CITC, o projeto contribui para a geração de benefícios socioambientais, incluindo impactos positivos relacionados à promoção de energia limpa, geração de emprego e desenvolvimento socioeconômico, em alinhamento com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

De forma geral, a elaboração deste inventário contribui para o fortalecimento da transparência climática, do processo de tomada de decisão e da incorporação de critérios ambientais no planejamento e na realização de eventos institucionais. A continuidade da quantificação das emissões em futuras edições do CITEC permitirá a comparação de resultados ao longo do tempo e a definição de estratégias de redução progressiva, alinhando o evento às boas práticas de sustentabilidade e à agenda de transição para uma economia de baixo carbono.



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Responsável pela coleta de dados

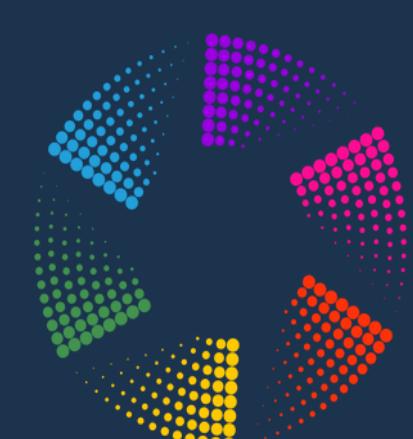
Projecta Eventos: Sabrina Alves

Responsável pela elaboração do inventário

Future Climate Group: Debora Letícia de Oliveira Souza

Responsável pela diagramação do inventário

Future Climate Group: Alice Merencia da Silva



FUTURE CLIMATE
GROUP